

# LESÃO DE DIEULAFOY EM REGIÃO DE ESÔFAGO: UM RELATO DE CASO.

Autores: Rafaela Maria Falcão Basílio<sup>1</sup>, Lia Schmitt Aguiar<sup>2</sup>, Catarina França Bandeira<sup>3</sup>, Marcelo Antonio Oliveira Santos Veloso<sup>4</sup>, Andrea Simone Siqueira Queiros<sup>5</sup>

1. Hospital Alfa, Recife - PE, Brasil. E-mail: [rafaelabasilio98@hotmail.com](mailto:rafaelabasilio98@hotmail.com)
2. Hospital Alfa, Recife - PE, Brasil. E-mail: [liaschmitt18@gmail.com](mailto:liaschmitt18@gmail.com)
3. Hospital Alfa, Recife - PE, Brasil. E-mail: [catarinafrbandeira@gmail.com](mailto:catarinafrbandeira@gmail.com)
4. Hospital Alfa, Recife - PE, Brasil. E-mail: [marcelosantos.med@gmail.com](mailto:marcelosantos.med@gmail.com)
5. Hospital Alfa, Recife - PE, Brasil. E-mail: [andeaq22@gmail.com](mailto:andeaq22@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A lesão de Dieulafoy é uma causa incomum de hemorragia digestiva, mas pode se associar a sangramentos maciços e de repetição. Acomete principalmente o estômago e o duodeno em mais de 90% das vezes.

**OBJETIVO:** Relatar um caso de um paciente admitido inicialmente em ambiente de unidade de terapia intensiva (UTI) para tratamento de sepse foco urinário, sendo transferido para enfermaria, onde apresentou um quadro de hemorragia digestiva alta secundário à lesão de Dieulafoy em esôfago.

**DELINEAMENTO E MÉTODOS:** Relato de caso.

**DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo masculino, 83 anos, hipertenso e portador de síndrome demencial de etiologia vascular. Utilizava AAS de medicações de uso contínuo. Deu entrada em serviço hospitalar, inicialmente em leito de UTI devido quadro de sepse foco urinário. Após estabilização clínica, foi transferido para setor de enfermaria para continuidade de cuidados. Durante internação em enfermaria, apresentou quadro de queda do estado geral associada a

episódios de melena e queda de hemoglobina em exames laboratoriais. Realizada endoscopia digestiva alta (EDA), sendo flagrado vaso sanguíneo com sangramento em babação, localizado em esôfago distal, sugestivo de lesão de Dieulafoy. Realizada injeção de adrenalina e ligadura elástica com resolução da hemorragia. Paciente recebeu alta para seguimento ambulatorial, sem novos episódios de sangramentos ou queda de hemoglobina até final da internação.

**CONCLUSÃO:** A lesão de Dieulafoy, embora comumente se localize em região gástrica, pode acometer outros locais menos prevalente, como em esôfago. O tratamento se assemelha as demais localizações, podendo-se atingir hemostasia em mais de 90% dos casos via procedimento realizado por EDA.

**PALAVRAS CHAVES:** Hemorragia gastrointestinal; esôfago; endoscopia do sistema digestório